

Cristo Cristo é a essência do Evangelho

24/05/2009

Texto de Referência Gl 3

Jesus Cristo é a essência do evangelho, embora muitos quisessem acrescentar mandamentos, preceitos e a obediência à lei, nada disso poderia superar a verdade de que a salvação é pela graça através da fé em Cristo Jesus.

Introdução

Gálatas 3.1 “Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já representado como crucificado?”

Fascinar (grego baskaino) → significa invejar, mas neste contexto significa exercer influência que vence os sentidos intelectuais e espirituais. No grego clássico significava enfeitiçar.

Os legalistas movidos pela inveja, influenciados por um poder maligno (que fascina, enfeitiça) tentavam pregar a justificação pelas obras da lei.

Perguntas de Paulo aos Gálatas:

Gálatas 3.2 “Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”

Gálatas 3.5 “Aquele, pois, que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”

Obviamente a resposta dos gálatas seria que foi pela fé, então Paulo os confronta:

Gálatas 3.3-4 “Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne? Será em vão que tendes padecido tanto? Se é que isso também foi em vão”

Abraão foi justificado pela fé

Gálatas 3.6 “É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.”

Aqui neste texto Paulo recorre a um fato ocorrido 430 anos antes da lei ser dada, mostrando que a justificação pela fé é anterior à lei.

A lei teve o seu objetivo e tendo sido cumprido não é mais necessária.

Lucas 16.16 “A Lei e os Profetas duraram até João; desde então, é anunciado o Reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.”

Abraão é o pai da fé e dos que crêem

Gálatas 3.7 “Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão.”

Os judeus se gabavam de sua posição por serem descendentes de Abraão, porém todos que crêem também são considerados filhos de Abraão.

Os judeus quando queriam abençoar alguém diziam: “Que sejas semelhante a Abraão”

Então Paulo explica: **Gálatas 3.9** “De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão”.

Maldição da Lei

Gálatas 3.10 “Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.”

Tiago 2.10 “Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos”.

Levítico 18.5 “Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, fazendo-os o homem, viverá por eles. Eu sou o Senhor.”

Habacuque 2.4 “Eis que a sua alma se incha, não é reta nele; mas o justo, pela sua fé, viverá.”

Exemplo: doação de terreno X doação de uma casa. A primeira terá que fazer a casa, a segunda não terá que guardar nada é só morar. A lei diz que você deve fazer. Jesus disse está consumado (tudo está feito)

A lei não tem poder de anular a promessa

Gálatas 3.15-16 “Irmãos, como homem falo. Se o testamento de um homem for confirmado, ninguém o anula nem lhe acrescenta alguma coisa. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo.”

A palavra usada para descendência no grego é sperma.

A tradição rabínica ensinava que a palavra descendência não significava uma multidão mas uma pessoa. Por isso Paulo aproveita o conceito e apresenta a Cristo.

Gênesis 3.15

“E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” ARC

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” ARA

Gálatas 3.17 “E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a pode ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa.”

Referências

- [FERREIRA 2000] Armas para nossa Batalha – Ferreira, Jonas Rodrigues – Editora IFC – Vinhedo – SP – 2000
- [ILUMINA] Enciclopédia Ilumina